Leona Jhovs, paulistana, 32 anos, a (R)tivista transfeminista é atriz, cineasta, diretora e produtora cultural. Em sua atuação como ativista pela população Transvestigenere, é uma das mulheres representantes da ONU (Organizações das nações Unidas) junto com o Ministério Público na campanha “Todos Contra o Tráfico de Pessoas”. Embaixadora no “Diversitas USP” com foco a inclusão de pessoas transexuais no meio acadêmico. Atuante no MONART (Movimento Nacional de Artistas Trans) e uma das idealizadoras do Manifesto Representatividade Trans, já artisticamente atua desde 2013, conta com 11 espetáculos teatrais com grandes produções e diretores do cenário Paulistano, atuou por 6 anos junto a cia. De Teatro Pessoal do Faroeste. Nas artes visuais, já conta com atuação em 7 produções entre algumas já lançadas e outras em pós-produção. No curta metragem “Modelo Morto Modelo Vivo” em 2019 que além de protagonizar é co-roteirista e co-diretora junto a Iuri Bermudes. E atualmente Dirige o DOC "Translucidez".Premiada como Melhor Atriz no Filmwork Film Festival de 2015 pela AIC (Academia Internacional de Cinema).